

LIÇÕES BÍBLICAS
JOVENS

Aluno

1º TRIMESTRE 2022



LIÇÕES BÍBLICAS
JOVENS

Aluno

1º TRIMESTRE 2022



MSBN

Jesus, o Filho de Deus

Os Sinais e Ensinos de Cristo no Evangelho de João

Jesus, o Filho de Deus

Os Sinais e Ensinos de Cristo no Evangelho de João

LIÇÕES BÍBLICAS
JOVENS

Aluno

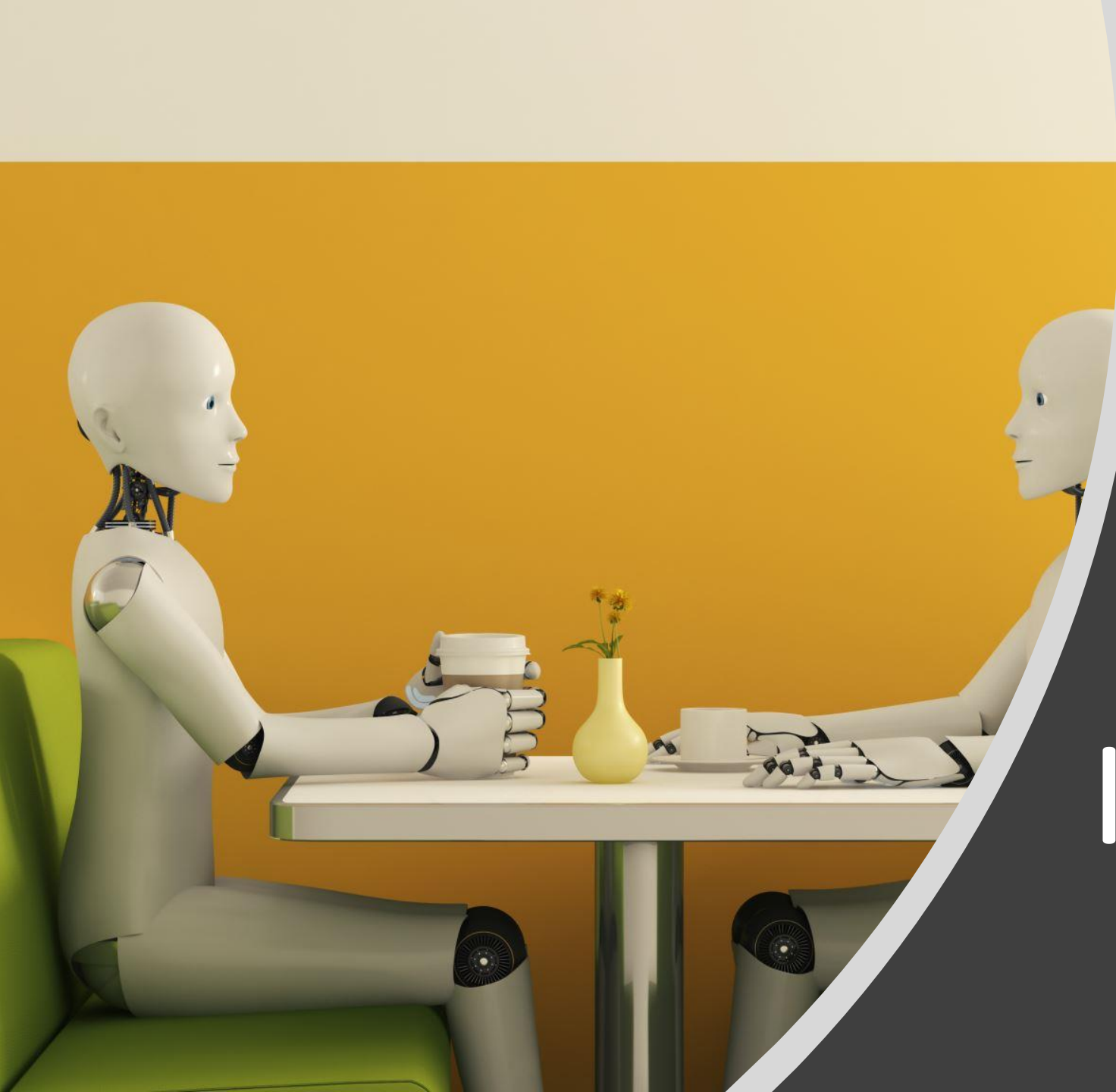
1º TRIMESTRE 2022




Jesus, o Filho de Deus

Os Sinais e Ensinos de Cristo no Evangelho de

LIÇÃO 1
CONHECENDO
O EVANGELHO
DE JOÃO



INTRODUÇÃO



O Evangelho de João é essencialmente cristológico e se apresenta com toda a sua singularidade em relação aos demais Evangelhos, que guardam entre si grande similaridade, **daí serem considerados sinóticos.**

Enquanto Mateus, Marcos e Lucas enfatizam mais a humanidade de Cristo, em João Jesus é apresentado especialmente como o Filho de Deus, o Verbo Encarnado.



I – AUTOR, ÉPOCA
E PROPÓSITO



1. O discípulo amado.



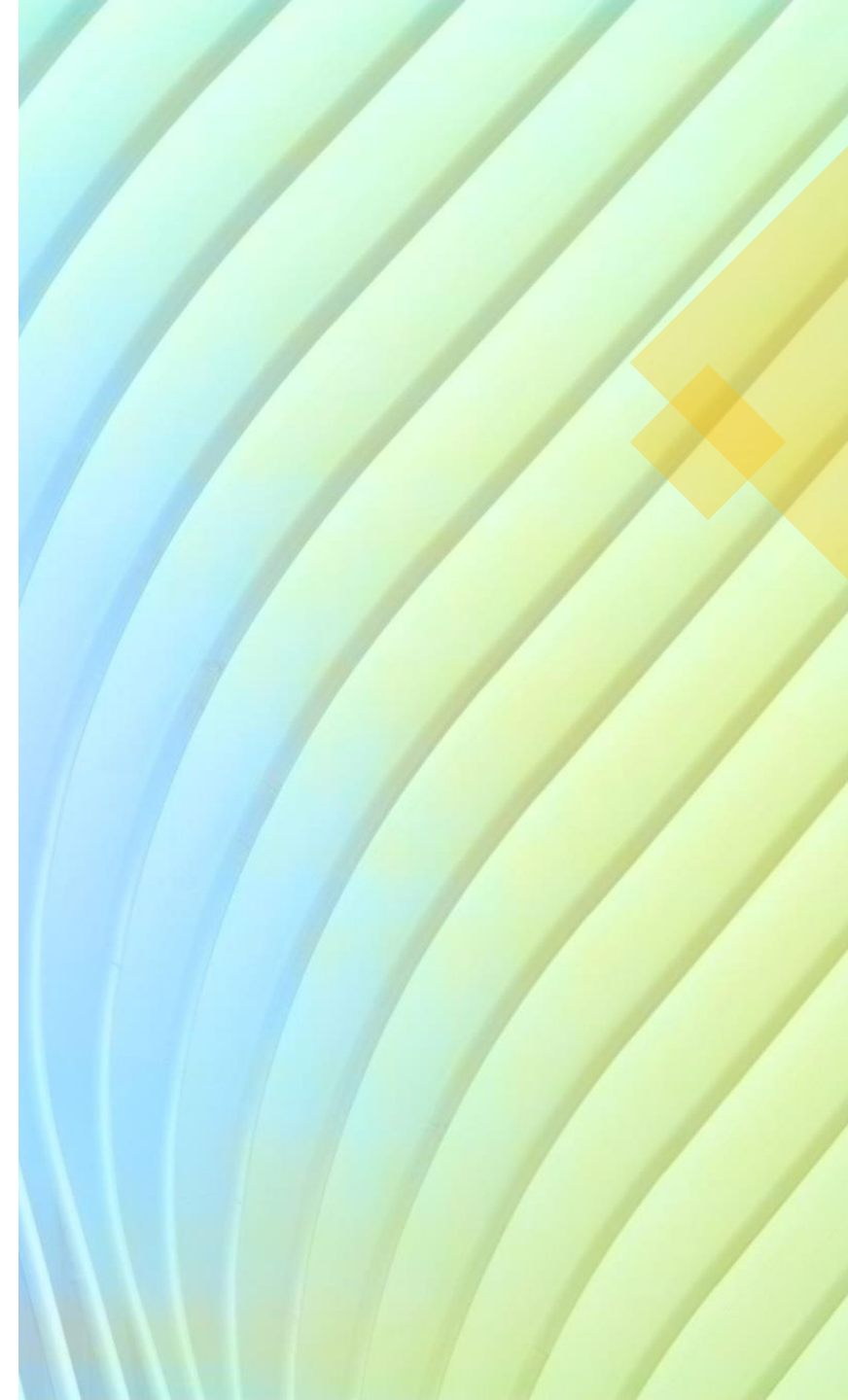
João, filho de Zebedeu e irmão de Tiago, também discípulo de Jesus (Mt 4.21), é o autor desse “Evangelho espiritual”, como assim o chamou Clemente de Alexandria (150-215 d.C.).

O livro traz várias referências ao discípulo “a quem Jesus amava” (Jo 13.23; 19.26; 20.2) e encerra com a expressão: “Este é o discípulo que testifica dessas coisas e as escreveu” (Jo 21.24).

João trabalhava com o pai e o irmão no ramo da pesca (Mc 1.19,20).

Tornou-se um dos discípulos mais próximos de Jesus, ao lado de Pedro e Tiago, tendo o privilégio de estar presente em momentos ímpares, como na transfiguração (Mt 17.1).

O que muito se destaca na vida de João, portanto, é sua intimidade com Jesus (Jo 13.25).





2. O apóstolo do amor.



- **O Evangelho de João foi o último a ser escrito.**
- **Registros dos primeiros séculos indicam ter sido entre os anos 80 e 95 d.C.**
- **Nessa época, e nos séculos seguintes, foram intensos os debates teológicos em torno das doutrinas centrais da fé cristã.**
- **Muitas heresias foram forjadas pelo judaísmo, que tentou se reestabelecer após a Diáspora, ocorrida depois de 70 d.C., quando aconteceu a destruição de Jerusalém.**
- **Também no seio do cristianismo surgiram muitos hereges.**
- **Dentre os falsos ensinamentos destaca-se o que negava a divindade de Jesus.**

O amoroso apóstolo João, o mesmo autor de 1, 2 e 3 João e do Apocalipse, havia estabelecido muitas igrejas, especialmente na Ásia Menor.

Foi precisamente de Éfeso, que escreveu seu Evangelho, cujo escrito serviu para solidificar a fé de cristãos não somente de seu tempo, mas de todas as épocas, chegando até nós.

• **3. Evangelista e apologista.**

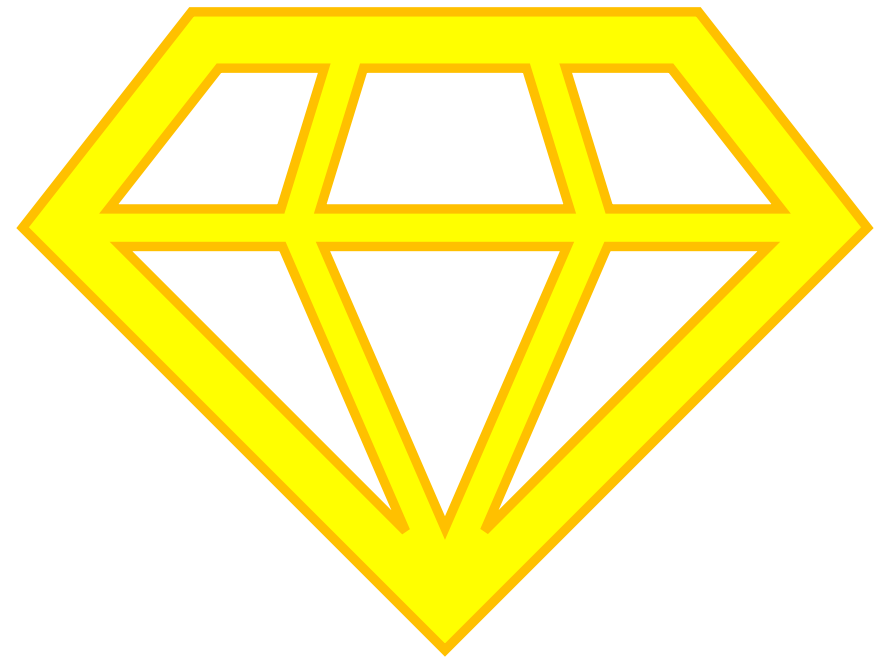
João, já idoso, era também evangelista e apologista.

Seu Evangelho tem esse duplo caráter, sobressaindo nele uma firme apologia da doutrina central da fé cristã.

Esse propósito é diretamente anunciado por ele, quando, após registrar os sinais que evidenciavam a divindade de Cristo, afirmou: “Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e que para que, crendo, tenhais vida em seu nome” (Jo 20.31).

O Evangelho de João tem, portanto, crucial importância tanto para a propagação das Boas-Novas da Salvação aos que ainda não creem, quanto para a firmeza e permanência da nossa fé, através da vida que somente no Filho de Deus podemos ter.

II – A RIQUEZA
DOUTRINÁRIA DO
EVANGELHO DE JOÃO



•1. A Cristologia e a Trindade.



• A doutrina de Deus, dentro da compreensão da Trindade (“um só Deus, eternamente subsistentemente em três pessoas que, embora distintas, são iguais em poder, glória e majestade”, conforme nossa Declaração de Fé), levaria cerca de três séculos para ser bem compreendida e sistematizada pela cristandade, mas ali estava, de maneira inequívoca, o registro acerca das pessoas do Deus Pai, do Deus Filho e do Deus Espírito Santo, com indicação, inclusive, do papel primordial de cada uma delas.

Depois de falar do Filho, como o Verbo que sempre esteve com o Pai, João apresenta o Espírito Santo, aquele que outro João, o Batista, viu *“descer do céu como uma pomba e repousar sobre ele” (Jo 1.32).*

O Espírito é o que convence o mundo do pecado, da justiça e do juízo (Jo 16.8), tem papel imprescindível na regeneração (Jo 3.5; 20.22) e é indispensável para uma vida cristã vitoriosa (Jo 14.16-18,26).

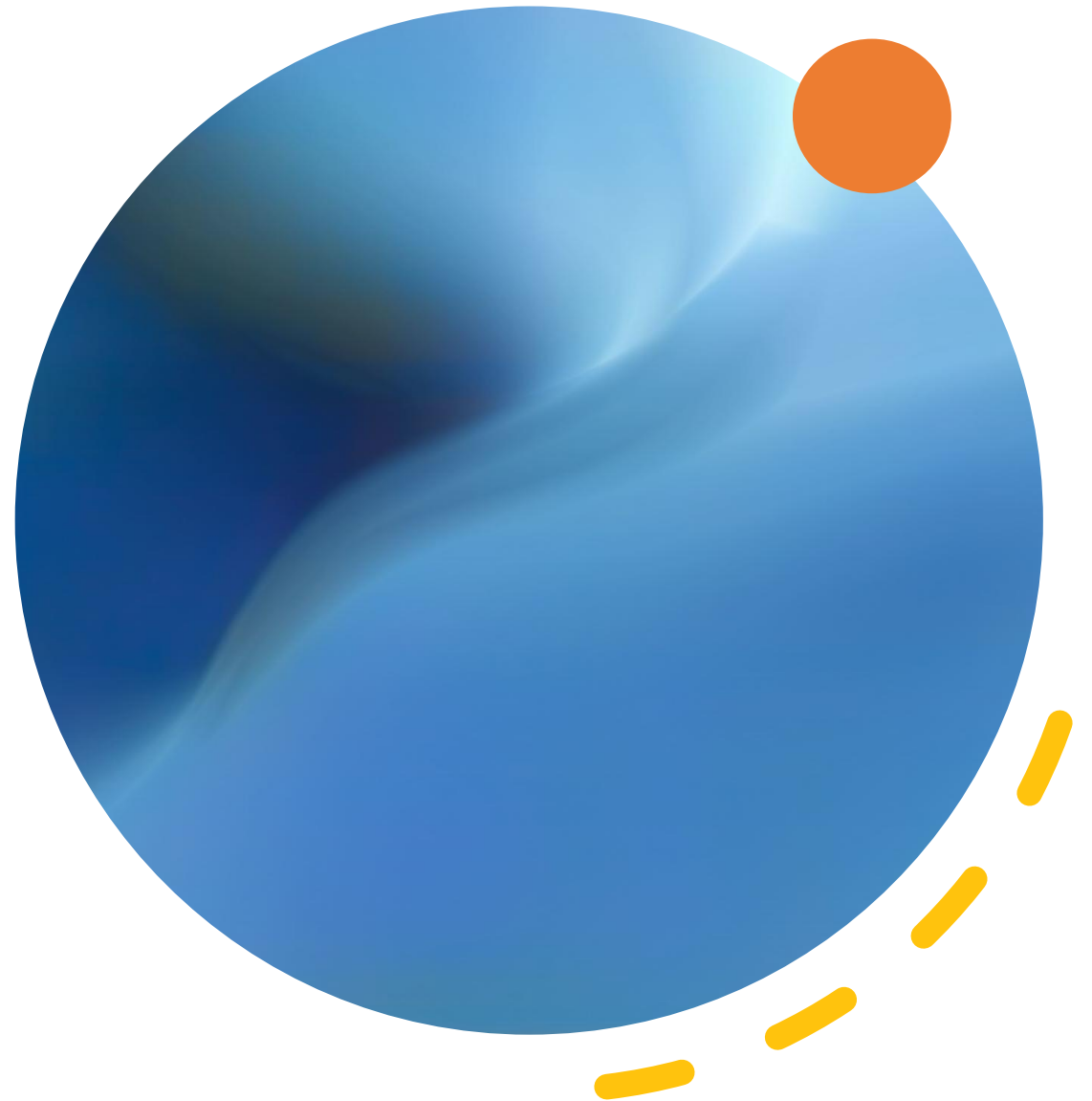


- **2. Cristo, o Deus Criador.**



João não apenas refere-se a Cristo como um Ser Divino, mas apresenta desde logo seus principais atributos, como a eternidade, a Onipotência, a Onipresença e a Onisciência, pois o situa “no princípio”, na eternidade passada, agindo com e como Deus:

***“No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus”
(Jo 1.1).***



• Quando houve esse “princípio”, que foi revelado a Moisés (Gn 1.1), Cristo já existia como verdadeiro Deus, Eterno, sem princípio; incriado. Ele, aliás, participou com o Pai e o Espírito da obra da criação: ***“Todas as coisas foram feitas por ele, e sem ele nada do que foi feito se fez” (Jo 1.3).***

.Cristo, portanto, é também Deus Criador. Por isso, Gênesis registra a ação plural: ***“Façamos o homem, à nossa imagem, conforme a nossa semelhança” (Gn 1.26) e Paulo afirma que “ele [Cristo] é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por ele” (Cl 1.17).***



3. Cristo no Antigo Testamento.

- O discípulo amado também sintetizou, em um versículo apenas, a livre e permanente agência de Cristo desde o Éden e por todo o Antigo Testamento até sua encarnação, quando diz: *“Nele, estava a vida e a vida era a luz dos homens” (Jo 1.4).*
- Um dos exemplos está na declaração paulina aos coríntios: *“Ora, irmãos, não quero que ignoreis que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem; e todos passaram pelo mar, e todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar, e todos comeram de um mesmo manjar espiritual, e beberam todos de uma mesma bebida espiritual, porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo” (1 Co 10.1-4).*

III – CRISTOLOGIA: SINAIS, SERMÕES E DECLARAÇÕES

1. Os sinais miraculosos.

• O Evangelho de João apresenta o Jesus homem manifestando sua glória como o Unigênito do Pai (Jo 1.14).



E o Verbo se fez carne, e habitou entre nós, e vimos a sua glória, como a glória do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

A completa humanidade de Cristo em perfeita consonância com sua completa divindade.

**JESUS COMO HOMEM REALIZOU
MILAGRES SOBRENATURAIS DIVINO**

***Transformou água em
vinho João 2:1-11***

Tais sinais tinham como finalidade demonstrar que Ele e o Pai são Um (Jo 10.30; 14.9,10), sem prejuízo algum de sua completa sujeição ao Pai através da encarnação (Fp 2.5-11), para cumprir a obra de redenção de todo aquele que nEle crer (Jo 3.14-18;10.1-18; 17.20).

Registrados por João, há mais seis sinais:

A cura do filho de um oficial do rei (Jo 4.43-54),

A cura de um paralítico de Betesda (Jo 5.1-15),

A multiplicação de pães e peixes (6.1-15),

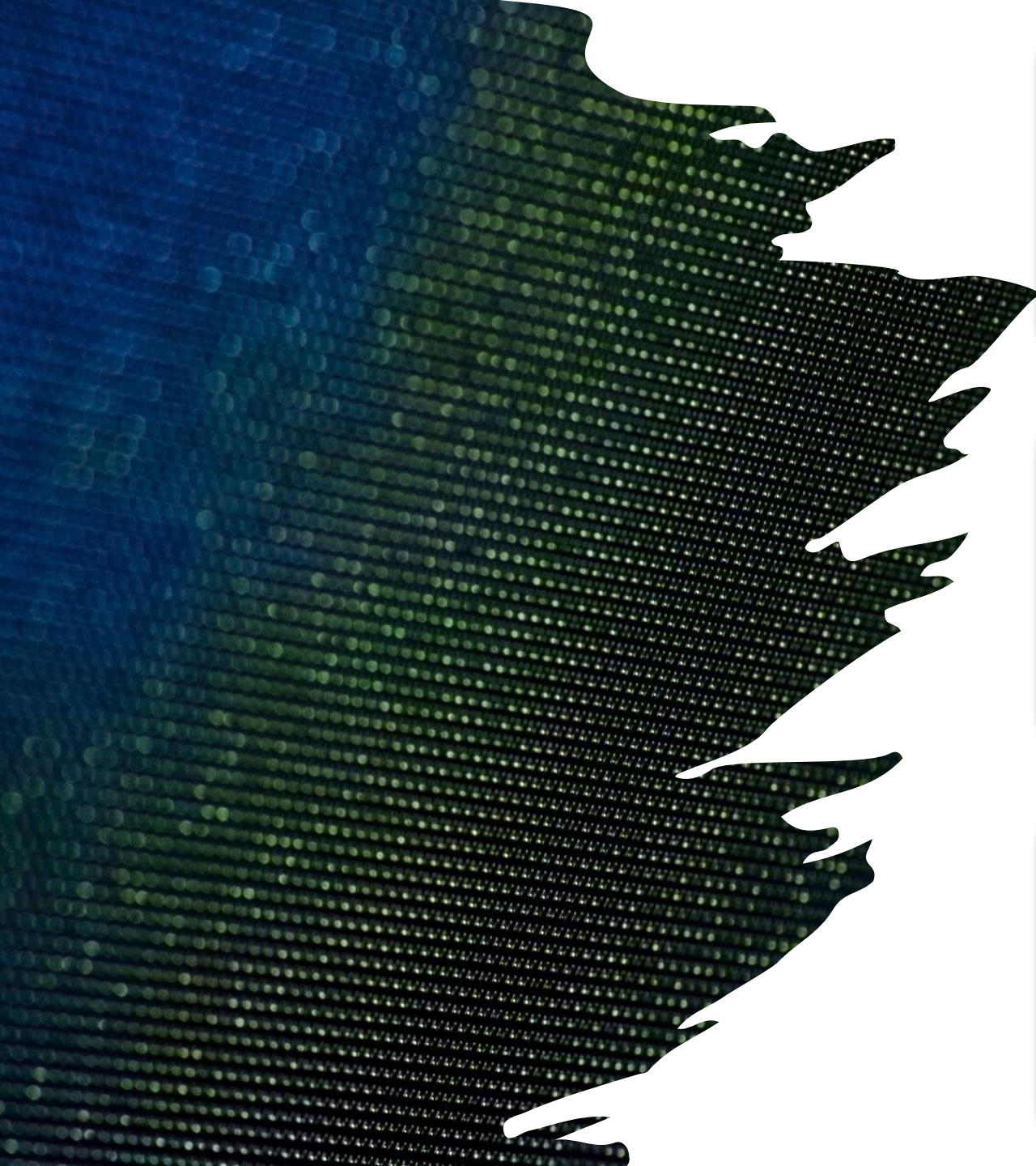
Jesus andando sobre as águas do Mar da Galileia (Jo 6.16-21),

A cura de um cego de nascença (Jo 9.1-41)

E a ressurreição de Lázaro (Jo 11.1-45).

Muitos outros não estão escritos, e, conforme disse João (em hipérbole), se tudo o que Jesus fez fosse escrito “nem ainda o mundo todo poderia conter os livros que se escrevessem” (Jo 21.25).

- **2. Os sermões cristológico.**



É muito importante considerar como as Escrituras valorizam a exposição das doutrinas.

Os sinais são importantes, mas não são suficientes.

As multidões precisavam não apenas crer no Messias como Deus, capaz de realizar milagres, mas como o necessário e suficiente Salvador e Senhor.

• **NICODEMOS PROCUROU JESUS POR QUE CREU NOS SINAIS QUE JESUS FAZIA, MAS PARA SER SALVO ERA PRECISO NASCER DE NOVO**

E havia entre os fariseus um homem, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus.

Este foi ter de noite com Jesus, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre, vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele.

Jesus respondeu, e disse-lhe: Na verdade, na verdade te digo que aquele que não nascer de novo, não pode ver o reino de Deus.

João 3:1-3

A close-up photograph of a hand holding a blue pencil, poised to write on a document. The document has a grid of small circles, possibly a form or a test. A large, white, brushstroke-like graphic element is overlaid on the right side of the image, partially obscuring the document and the hand. The background is softly blurred, showing a person in a white shirt.

•3. As declarações divinas.

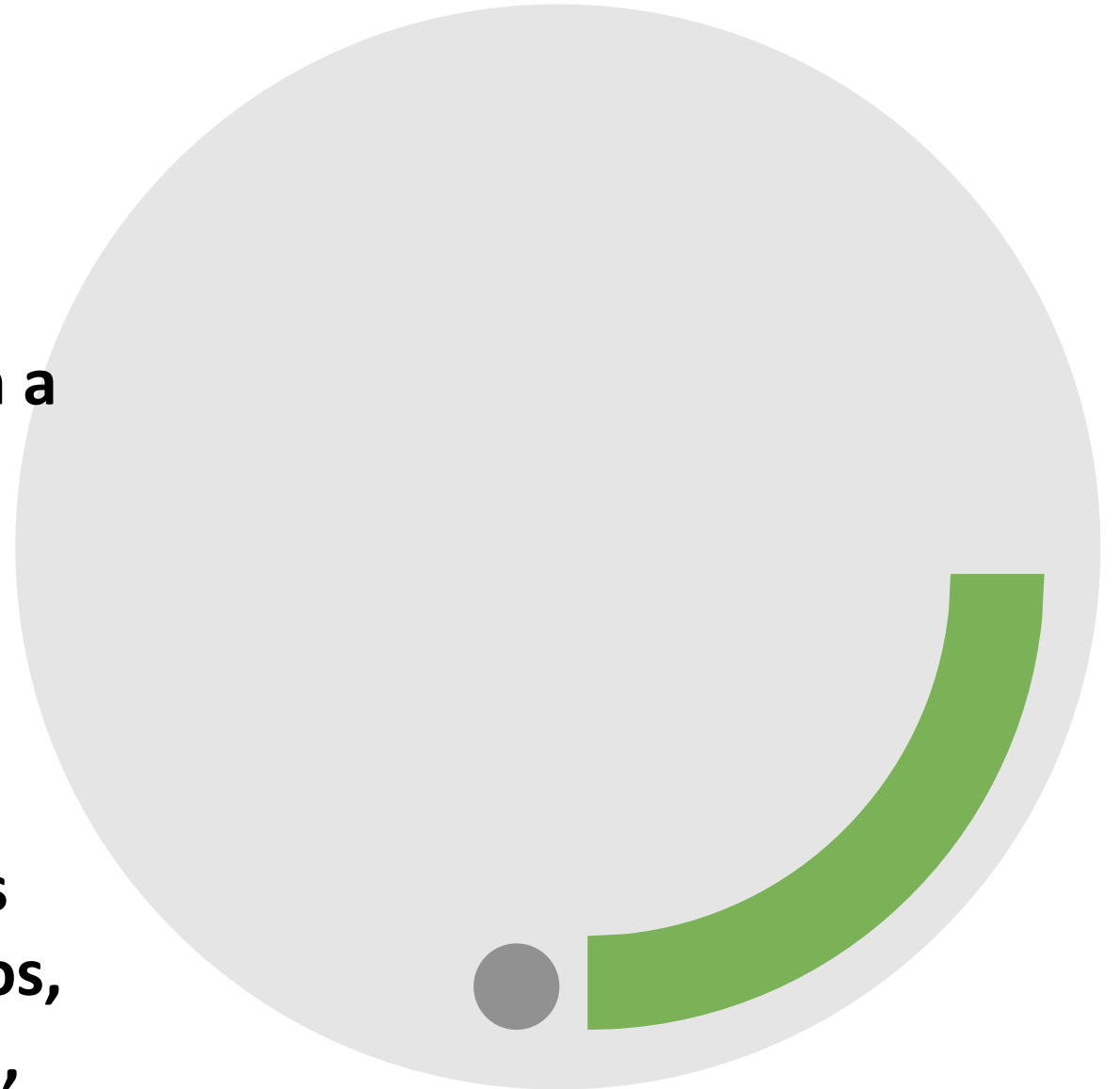
- ❑ *Além dos sinais e dos sermões, o Evangelho de João traz sete declarações de Jesus que revelam sua deidade.***
- ❑ *Em todas elas, Ele se apresenta como o “EU SOU”, o mesmo Deus que se manifestou a Moisés como “o Deus de Abraão, o Deus de Isaque e o Deus de Jacó” (Êx 3.14,15).***
- ❑ *Em João esse Deus Único e Eterno se revela nas figuras do “pão da vida” (Jo 6.35), da “luz do mundo” (Jo 8.12), da “porta” (Jo 10.9), do “bom Pastor” (Jo 10.11,14), da “ressurreição e a vida” (Jo 11.25), do “caminho, e a verdade, e a vida” (14.6) e da “videira” (Jo 15.1,5).***

• CONCLUSÃO

João é o Evangelho do Filho de Deus.

Sua riqueza doutrinária, os sinais, sermões e declarações nos apresentam a Cristo como o Verbo que se fez carne para ser nosso Libertador, Provedor, Guia, Sustentador, Protetor, Doador da vida, Garantidor da eternidade.

Que o conheçamos mais e desfrutemos de suas virtudes e maravilhosas bênçãos, para que permaneçamos firmes na fé e, ao final, tomemos posse da vida eterna.



REFLEXÃO

•1- Qual a finalidade dos sinais segundo João?

Os sinais tinham como finalidade demonstrar que Jesus e o Pai são um para cumprir a obra de redenção de todo aqueles que nele crer.

2- Segundo a lição, quantos sinais foram registrados por João?

João registrou oito sinais.

3- Os sinais são importantes, mas eles são suficientes?

Os sinais são importantes, mas não são suficientes. É preciso crer em Jesus como único e suficiente Salvador.

**4- Qual a primeira coisa que
Nicodemos fez ao encontrar com Jesus**

**Foi reconhecer que Jesus era um “mestre vindo de
Deus”.**

5- Além dos sinais e dos sermões, o que mais o Evangelho de João traz?

João traz sete declarações de Jesus que revelam sua deidade.